

# O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NAS DOENÇAS INFECCIOSAS E EPIDEMIAS COMUNITÁRIAS NO BRASIL

THE ROLE OF NURSING IN INFECTIOUS DISEASES AND COMMUNITY EPIDEMICS IN BRAZIL

EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN LAS ENFERMEDADES INFECCIOSAS Y LAS EPIDEMIAS COMUNITARIAS EN BRASIL

Jeanine Geraldin Estequi\*, Daniela Sanches Couto\*\*, Livia Cristina Scalon da Costa Perinoti\*\*\*, Rosely Moralez de Figueiredo\*\*\*\*

## Resumo

**Introdução:** A história da enfermagem está ligada ao pioneirismo no combate às doenças infecciosas. No Brasil, anteriormente à pandemia da Covid-19, doenças como a tuberculose e hanseníase já estavam presentes sendo a enfermagem referência na prevenção e assistência. Paradoxalmente, a profissão permaneceu bastante invisível e desvalorizada ao longo dos anos. **Objetivo:** Evidenciar a participação da enfermagem no enfrentamento às doenças infecciosas e epidemias comunitárias. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com análise temática. A busca foi realizada nas bases *National Library of Medicine* e *Biblioteca Virtual em Saúde*, entre maio e junho de 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol. Não houve recorte temporal na busca de publicações. **Resultados:** A análise dos 19 artigos incluídos originou quatro categorias: "O Papel de Transformar", "O Papel de Atuar", "O Papel de Educar" e "O Papel de Formar". Nestas categorias, as ações de vigilância em saúde se destacaram, dentre elas as consultas de enfermagem, busca ativa, vacinação, visitas domiciliares, educação em saúde, participação política e educação profissional. **Conclusão:** Verifica-se que questões sanitárias corroboraram para o surgimento e para institucionalização da enfermagem enquanto profissão no Brasil, evidenciando a importância deste profissional no combate às doenças infecciosas e epidemias comunitárias.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Epidemias. Doenças transmissíveis. Enfermagem em saúde pública.

## Abstract

**Introduction:** The history of nursing is linked to pioneering in the fight against infectious diseases. In Brazil, prior to the COVID-19 pandemic, diseases such as tuberculosis and leprosy were already present and nursing was a reference in prevention and care. Paradoxically, the profession has remained quite invisible and undervalued over the years. **Objective:** To highlight the participation of nursing in coping with infectious diseases and community epidemics. **Material and Method:** This is an integrative review of the literature with thematic analysis. The search was conducted in the National Library of Medicine and Virtual Health Library databases, between May and June 2020, in Portuguese, English and Spanish. There was no time cut in the search for publications. **Results:** The analysis of the 19 articles included originated four categories: "The Role of Transforming", "The Role of Acting", "The Role of Educating" and "The Role of Forming". In these categories, health surveillance actions stood out, among them nursing consultations, active search, vaccination, home visits, health education, political participation and professional education. **Conclusion:** It is verified that health issues corroborated the emergence and institutionalization of nursing as a profession in Brazil, highlighting the importance of this professional in the fight against infectious diseases and community epidemics.

**Keywords:** Nursing. Epidemics. Communicable diseases. Public health nursing.

## Resumen

**Introducción:** La historia de la enfermería está ligada al espíritu pionero en la lucha contra las enfermedades infecciosas. En Brasil, antes de la pandemia Covid-19, ya estaban presentes enfermedades como la tuberculosis y la lepra, siendo la enfermería un referente en prevención y atención. Paradójicamente, la profesión se ha mantenido bastante invisible y devaluada a lo largo de los años. **Objetivo:** Destacar la participación de la enfermería en la lucha contra las enfermedades infecciosas y las epidemias comunitarias. **Material y Método:** Se trata de una revisión bibliográfica integradora con análisis temático. La búsqueda se realizó en las bases de datos de la Biblioteca Nacional de Medicina y Biblioteca Virtual en Salud, entre mayo y junio de 2020, en portugués, inglés y español. No hubo cortes de tiempo en la búsqueda de publicaciones. **Resultados:** El análisis de los 19 artículos incluidos dio como resultado cuatro categorías: "El rol de transformar", "El rol de actuar", "El rol de educar" y "El rol de la formación". En estas categorías se destacaron las acciones de vigilancia en salud, entre ellas consultas de enfermería, búsqueda activa, vacunación, visitas domiciliarias, educación en salud, participación política y educación profesional. **Conclusión:** Parece que los problemas de salud se corroboraron para el surgimiento e institucionalización de la enfermería como profesión en Brasil, mostrando la importancia de este profesional en la lucha contra las enfermedades infecciosas y las epidemias comunitarias.

**Palabras clave:** Enfermería. Epidemias. Enfermedades transmisibles. Enfermería em salud pública.

\* Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Contato: je.geraldin@gmail.com

\*\* Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Contato: dsanchescouto@gmail.com

\*\*\* Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas (UNFAL-MG). Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Contato: livia.scalon@hotmail.com

\*\*\*\* Enfermeira. Doutora em Saúde Mental. Professora Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Contato: rosely@ufscar.br

## INTRODUÇÃO

A história da enfermagem está ligada ao pioneirismo no combate às doenças infecciosas, por vezes causadoras de surtos e epidemias que representam grandes desafios mundiais. Atualmente, com a pandemia gerada pelo SARS-CoV-2, agente infeccioso da Covid-19, a enfermagem tem sido reconhecida por sua atuação na linha de frente, realizando o planejamento da assistência e a gestão do cuidado<sup>1,2</sup>.

Tal atuação sobrevém particularmente dos conhecimentos disseminados por Florence Nightingale, enfermeira referência para a classe profissional e fundadora da Teoria Ambientalista decorrente de sua experiência obtida na Guerra da Criméia em 1856<sup>3,4</sup>. A partir de então, conceitos referentes à fatores ambientais e medidas de prevenção foram incluídos nos cuidados em saúde, contribuindo para o desenvolvimento da enfermagem, categoria esta que constitui hoje a maior força de trabalho em saúde do mundo<sup>4,5</sup>.

Enquanto cuidado e assistência a enfermagem desenvolve papel fundamental no controle de doenças infecciosas e está presente em todos os níveis de atenção à saúde<sup>6,7</sup>. No Brasil, anteriormente à pandemia da Covid-19, doenças como a tuberculose, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e hanseníase, consideradas como sérios problemas de saúde pública, já estavam presentes e a enfermagem foi referência na prevenção de transmissão e assistência ao tratamento de pessoas com tais agravos<sup>8-10</sup>.

Paradoxalmente, a profissão permaneceu bastante invisível e desvalorizada ao longo dos anos ganhando certo destaque apenas perante à pandemia da Covid-19<sup>5,11</sup>. Esse fato ressalta a necessidade de produções científicas que evidenciem o papel fundamental da enfermagem na atuação contra doenças infecciosas e epidêmicas.

Diante do supracitado, o objetivo do estudo foi evidenciar, por meio da revisão integrativa da literatura, a participação da enfermagem no enfrentamento às doenças infecciosas e epidemias comunitárias ocorridas em território brasileiro, resgatando o papel fundamental da profissão.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em seis etapas: 1) identificação da questão da pesquisa, 2) critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, 3) categorização dos estudos, 4) avaliação dos estudos incluídos, 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão integrativa/síntese do conhecimento<sup>12</sup>.

Para nortear o estudo elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: "qual a participação da enfermagem frente às doenças infecciosas e epidemias comunitárias no Brasil?"

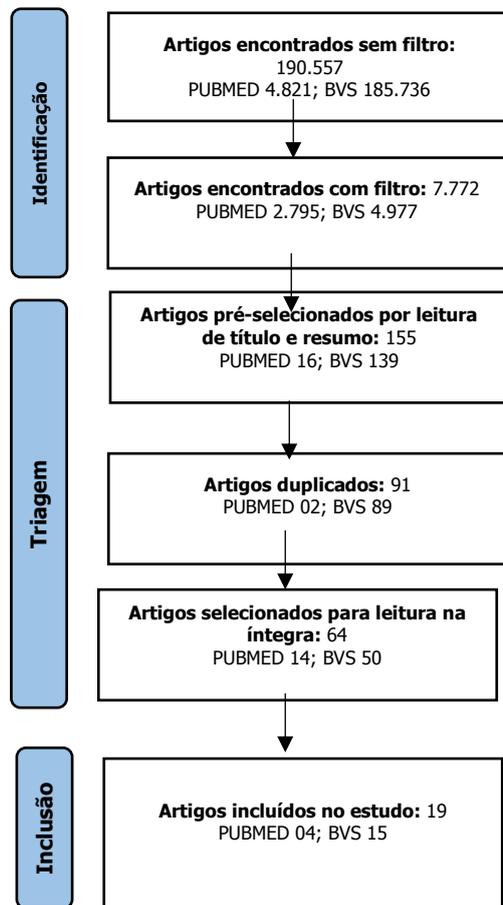
Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão: artigos duplicados, artigos que não incluíam a participação do enfermeiro e artigos realizados fora do território brasileiro.

Após consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e ao *Medical Subject Headings* (MeSH), realizou-se a busca nas bases *National Library of Medicine* (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de maio a junho de 2020, utilizando-se os descritores Enfermagem (*Nursing, Enfermería*), Epidemias (*Epidemics, Epidemias*), Doenças Transmissíveis (*Communicable Diseases, Enfermedades Transmissibles*) e Enfermagem em Saúde Pública (*Public Health Nursing, Enfermería en Salud Pública*). Os descritores foram combinados entre si por meio do operador booleano AND.

Ressalta-se que na BVS a busca foi realizada com todos os descritores em português, inglês e espanhol e na PUBMED apenas em inglês, uma vez que a base é neste idioma. Utilizou-se em ambas as bases os filtros texto completo (BVS) e *free full text* (PUBMED) e idioma, no qual eram marcadas as opções português, inglês e espanhol. Outro ponto que merece destaque é que na BVS a busca foi realizada com o filtro "País/Região como assunto" e na PUBMED, como não havia essa opção, em todas as combinações acrescentou-se o descritor "Brazil", em conformidade com a questão da pesquisa. Não houve recorte temporal na busca de publicações para atender ao objetivo.

Todo o processo de busca até a inclusão dos artigos está detalhado na Figura 1.

**Figura 1** – Fluxograma do processo de busca e inclusão dos artigos



Foi realizada a análise dos níveis de evidência dos estudos incluídos, classificando-os de forma hierárquica: nível 1- metanálise de estudos clínicos controlados randomizados; nível 2- estudo de desenho experimental; nível 3- delineamento de estudo quase-experimental; nível 4- estudos não experimentais, descritivos ou com abordagem metodológica qualitativa ou estudo de caso; nível 5- relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; nível 6- opinião de especialistas, baseadas nas experiências clínicas ou de comitê de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas, em opiniões regulares ou legais<sup>13</sup>.

A fim de extrair e sintetizar os dados dos artigos incluídos, fez-se uso de uma tabela (Tabela 1), apresentado nos resultados, com as seguintes variáveis: código do artigo/ano de publicação, objetivo, tipo de estudo/nível de evidência e principais resultados.

Os artigos incluídos foram submetidos à análise temática, em três diferentes fases: a pré-análise, que consiste na leitura flutuante e formulação e reformulação de hipóteses; seguida da fase de exploração do material, na qual se realiza a codificação dos dados por meio da redução do texto em palavras e expressões significativas; e a última etapa é o tratamento e interpretação dos resultados, na qual selecionam-se as categorias temáticas por meio da classificação e agregação de dados, submetendo-as às interpretações embasadas na literatura disponível<sup>14</sup>.

## RESULTADOS

A busca resultou em 19 artigos que passaram pelo crivo dos critérios de inclusão e exclusão, baseados na questão da pesquisa “qual a participação da enfermagem frente às doenças infecciosas e epidemias comunitárias no Brasil?”

Os artigos estão apresentados na Tabela 1. Buscando facilitar a identificação dos artigos e a extração de dados, cada artigo incluído recebeu um código, composto pela letra A, referente à palavra artigo, seguido pelo numeral de 1 a 19, segundo a ordem cronológica das publicações.

**Tabela 1 - Caracterização dos estudos selecionados publicados no período de 1998 a 2020, São Carlos-SP, Brasil, 2020**

<b>Código Ano</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>Tipo de estudo/Nível de evidência</b>	<b>PRINCIPAIS RESULTADOS</b>
A1 <sup>15</sup> 1998	Analisar a inserção do trabalho da enfermeira em uma área específica de trabalho, o departamento de vigilância epidemiológica.	Estudo histórico Nível 4	O profissional que predomina na equipe da vigilância epidemiológica é o enfermeiro, fundamentando sua prática na epidemiologia e na gerência, e suas ações se voltam para o controle representado pelas notificações e visitas e para a prevenção, representada pela imunização.
A2 <sup>16</sup> 2000	Compartilhar a experiência da disciplina de enfermagem em saúde coletiva com enfoque nas doenças transmissíveis para reorganizar seu objeto de ensino.	Estudo descritivo Nível 4	Relata-se o conteúdo e as estratégias de desenvolvimento da experiência de ensino e faz-se uma análise crítica das potencialidades e limites da mesma para a obtenção da finalidade proposta.
A3 <sup>17</sup> 2008	Realizar a busca ativa dos contatos intradomiciliares faltosos no controle de hanseníase.	Estudo descritivo Nível 4	Identificou-se 92 contatos, sendo 64,1% faltosos, tendo 25% entre 20 a 29 anos e 58,5% do sexo feminino. Destes, 61% foram submetidos à consulta de enfermagem no domicílio. Relataram não adesão ao controle por esquecimento (66,6%) e falta de tempo (11,1%); 4 contatos tinham sintomas de hanseníase e 1 foi confirmado (forma transmissível - dimorfa).
A4 <sup>18</sup> 2010	Discutir o conceito do cuidado na perspectiva da filosofia, articulando-o com a prática do enfermeiro que se apropria desse conceito para fundamentar sua prática profissional.	Estudo filosófico Nível 4	Discutiu-se o conceito do cuidado na perspectiva da filosofia, abordando a história do cuidado no contexto da enfermagem e a perspectiva do cuidado em ambulatório especializado na síndrome da imunodeficiência adquirida.
A5 <sup>19</sup> 2010	Discutir sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis/ síndrome da imunodeficiência adquirida e contracepção, apresentando possibilidades de atuação da enfermagem junto aos jovens.	Pesquisa-ação Nível 4	A análise temática de conteúdo resultou nas categorias temáticas: Reconhecendo a estrutura biológica, sexualidade e a reprodução masculina e feminina; diferenciando medidas de proteção contra doenças sexualmente transmissíveis/síndrome da imunodeficiência adquirida e anticoncepção; e Procurando entender os direitos e deveres da maternidade e paternidade.
A6 <sup>20</sup> 2011	Analisar os processos de trabalho de enfermeiros durante eventos epidêmicos de raiva humana no Estado do Pará no biênio 2004 e 2005, situando, assim, o enfermeiro neste espaço que sofreu uma epidemia letal.	Estudo descritivo Nível 4	A articulação e a integração dos processos de trabalho assistir, administrar e ensinar foram encontradas nas narrativas dos enfermeiros entrevistados.
A7 <sup>21</sup> 2011	Descrever a trajetória histórica do controle da hanseníase no Brasil e analisar a participação do enfermeiro nas ações de controle e cuidado da hanseníase no Brasil.	Estudo descritivo Nível 4	Concretizaram-se três categorias inter-relacionadas: Reconhecendo a Hanseníase como problema de saúde pública; Implicações da enfermagem nas ações de controle e cuidado na Hanseníase; e Implicações das consequências de internações em hospitais-colônia para os pacientes acometidos pela hanseníase.
A8 <sup>22</sup> 2012	Identificar os estudos produzidos por enfermeiros brasileiros sobre as ações educativas desenvolvidas com adolescentes para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis/síndrome da imunodeficiência adquirida.	Revisão integrativa Nível 4	A síntese dos estudos evidenciou que o trabalho em grupo favorece a integração dos sujeitos envolvidos no processo, a troca de experiências e informações e a conscientização a partir do uso de metodologias como a de Paulo Freire, e o pensamento sistemático do Grupo Operativo que sensibiliza o sujeito à mudança de comportamento e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade de vida.
A9 <sup>23</sup> 2014	Analisar a atuação dos enfermeiros em Belo Horizonte nas ações voltadas à saúde pública.	Estudo descritivo Nível 4	O presente estudo revela um universo em torno dos enfermeiros ainda pouco trabalhado no contexto da história da enfermagem, principalmente, no que diz respeito a essa história em Minas Gerais, com destaque à capital Belo Horizonte.
A10 <sup>24</sup> 2014	Analisar a transferência de política do tratamento diretamente observado da tuberculose sob a perspectiva da enfermagem.	Estudo descritivo Nível 4	Na significação desse tratamento, relacionam-se sentidos de monitoramento disciplinar, vínculo e aproximação ao contexto de vida do doente. Operacionalmente, o enfermeiro, o agente comunitário de saúde e o técnico de enfermagem destacam-se como agentes da implementação dessa política, desenvolvendo ações múltiplas e acolhedoras. O enfermeiro é evidenciado como educador em saúde, líder na equipe de saúde da família e capaz de produzir vínculo afetivo com o usuário.
A11 <sup>25</sup> 2014	Refletir sobre a importância da atuação do enfermeiro como educador no controle da tuberculose na unidade básica de saúde.	Estudo descritivo-exploratório Nível 4	As categorias emergentes foram "Tratamento Supervisionado da Tuberculose como fator facilitador à adesão ao tratamento da tuberculose", "A importância do vínculo para a atuação do enfermeiro como educador" e "Fatores que fragilizam a obtenção do sucesso terapêutico".
A12 <sup>26</sup> 2015	Descrever o contexto em que surgiram as primeiras ações em resposta à epidemia da síndrome da imunodeficiência adquirida em Florianópolis.	Estudo descritivo Nível 4	Destacaram-se, neste estudo, a falta de estrutura do sistema de saúde na época e as iniciativas pessoais de profissionais de saúde que entenderam a emergência da epidemia e passaram a articular ações assistenciais e preventivas, apesar dos poucos recursos disponíveis na época.
A13 <sup>27</sup> 2015	Avaliar o conhecimento de escolares acerca da hanseníase e implementar ações de educação em saúde sobre esta temática.	Relato de experiência Nível 4	Evidenciou-se que as atividades de educação em saúde dirigidas aos escolares, com ênfase na hanseníase, são fundamentais, pois denotam a apropriação de conhecimento relacionado à doença.
A14 <sup>28</sup> 2016	Analisar a gênese do trabalho profissional da enfermeira brasileira entre 1920 e 1925.	Estudo histórico Nível 4	As evidências históricas analisadas permitiram afirmar que a gênese do trabalho profissional da enfermeira brasileira ocorreu no âmbito de um projeto estatal de saúde pública, possibilitou a implantação da política nacional de saúde nos anos 1920 e estabeleceu as bases da prática profissional da enfermeira no Brasil.
A15 <sup>29</sup> 2016	Analisar a cascata de diagnóstico e tratamento de infecção latente por tuberculose entre contatos em serviços de atenção primária à saúde em São José do Rio Preto.	Estudo transversal Nível 4	No geral, dos 267 selecionados, apenas 64 (24%) iniciaram o tratamento para infecção latente por tuberculose. As taxas de finalização do tratamento entre os contatos que iniciaram, aqueles com resultado positivo no teste tuberculínico e os rastreados foram 56,3% (36/64), 16,3% (36/221) e 13,5% (36/267), respectivamente.
A16 <sup>30</sup> 2016	Analisar os sentidos produzidos pelos profissionais de enfermagem sobre o tratamento diretamente observado para tuberculose em município do estado de São Paulo.	Estudo exploratório Nível 4	Emergiram como resultados três blocos discursivos: Condições de produção das práticas de controle da tuberculose; Condições de produção que facilitam o tratamento da tuberculose; Condições de produção que dificultam o tratamento da tuberculose.
A17 <sup>31</sup> 2017	Descrever a vivência em projeto de extensão sobre infecções sexualmente transmissíveis em comunidades quilombolas.	Estudo descritivo Nível 4	Alcançou-se 100% da amostra e evidenciou-se a interação e troca de conhecimento entre os acadêmicos, docentes e população, com relatos de satisfação entre os participantes. Desenvolveu-se trabalho socioeducativo e preventivo para mudanças de atitudes e comportamentos nas comunidades envolvidas.
A18 <sup>32</sup> 2018	Investigar o ensino da vigilância sanitária nos cursos de graduação em enfermagem no Brasil, buscando conhecer como essa temática é abordada durante o processo de formação dos enfermeiros.	Estudo exploratório Nível 5	Analisou-se 153 sítios eletrônicos de instituições públicas, destas, apenas 98 apresentaram Projeto Político-Pedagógico, ementa ou matriz curricular para consulta <i>on-line</i> , e somente 2,04% desses programas possuíam uma disciplina específica voltada para o ensino da vigilância sanitária.
A19 <sup>1</sup> 2020	Discutir desafios da enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo coronavírus.	Reflexão teórica Nível 5	Pelo Observatório criado pelo Conselho Federal de Enfermagem, notificaram-se 30 óbitos pela doença, com 4.604 profissionais afastados do trabalho - até 22 de abril de 2020. Contudo, os números podem ser maiores.

Dos 19 artigos incluídos verificou-se que o período de publicação variou de 1998 a 2020, sendo que o maior número de publicações incluídas foi da BVS 79% (15). Em relação ao idioma, 14 estudos foram publicados em português (74%) e 5 em inglês (26%). Quanto ao nível de evidência, houve predominância do nível 4 (79%).

Dentre os artigos incluídos, as epidemias que mais se destacaram foram aquelas causadas por ISTs com 26%, seguidas por tuberculose com 21% e hanseníase com 16%.

A partir da análise temática dos estudos selecionados e à luz da questão de pesquisa, emergiram quatro categorias temáticas. Ressalta-se que alguns artigos contemplaram mais de uma categoria temática.

**Tabela 2** - Categorização temática dos artigos incluídos, São Carlos-SP, Brasil, 2020

<b>Categoria temática</b>	<b>Código do artigo</b>
O papel de transformar	A9, A14
O papel de atuar	A1, A3, A4, A5, A6, A7, A9, A12, A14, A15, A19
O papel de educar	A3, A5, A7, A8, A9, A10, A11, A13, A14, A16, A17
O papel de formar	A2, A6, A14, A18

## DISCUSSÃO

A seguir serão discutidas as quatro categorias que emergiram durante a análise temática.

### O papel de transformar

A saúde pública brasileira sofreu diversas modificações ao longo dos anos possibilitando a inserção da enfermagem nas atividades voltadas à atenção à saúde. No início do século XX, os serviços sanitários brasileiros estavam organizados em torno das doenças infecciosas, epidêmicas e endêmicas, sendo necessária a criação de estabelecimentos responsáveis pelo combate e controle de agravos, cujas ações eram voltadas à desinfecção, à fiscalização e ao isolamento das pessoas infectadas<sup>23,28,33</sup>.

Posteriormente, na década de 1920, com a influência da elite médica higienista brasileira, o Brasil foi marcado por uma reforma sanitária, a qual

possibilitou profundas mudanças na medicina preventiva e na saúde pública<sup>23,28,33,34</sup>. As ações de saúde voltaram-se para a educação e prevenção de doenças, além disso, houve a ampliação dos serviços de atendimento à população, como os centros de saúde e postos de higiene<sup>23</sup>.

Em meio a tais mudanças, estruturou-se o Departamento Nacional de Saúde Pública que possibilitou que as ações de saúde fossem executadas para além da capital federal, por meio de acordos estabelecidos com os governos estaduais e municipais<sup>28,34</sup>. O objetivo dessas ações era principalmente a implementação de medidas de profilaxia rural, prevenção e combate às endemias nas cidades e zonas rurais no interior do Brasil<sup>35</sup>.

Neste cenário, foi preciso a inserção de novos trabalhadores que disseminassem preceitos de higiene por meio da educação sanitária. Assim, as denominadas "enfermeiras visitadoras" foram inseridas no âmbito da saúde pública<sup>23,28,33,35</sup>. Cabe ressaltar que a enfermagem ainda não era reconhecida como profissão no Brasil, evento iniciado apenas em 1921, sendo as enfermeiras visitadoras agentes de saúde com atribuições voltadas para a visita domiciliar<sup>28</sup>.

A enfermeira visitadora representava um elo entre a população, a elite médica e os serviços de saúde, executando ações de educação sanitária e vigilância higiênica, voltadas para a identificação de pessoas acometidas por tuberculose, sífilis e outras doenças transmissíveis prevalentes na época, direcionando-as ao tratamento<sup>23,28,33</sup>.

Para tanto, as trabalhadoras detinham conhecimentos básicos quanto às formas de transmissão de doenças, alguns sintomas e medidas de cuidado. Contudo, com o desenvolvimento da saúde pública e a prevenção ganhando espaço, as ações das enfermeiras visitadoras foram ampliadas, demandando mão de obra qualificada para operacionalizar as políticas de saúde<sup>23,28</sup>.

Diante disso, a partir de 1921, o Estado brasileiro passou a investir na qualificação técnico-científica e na formação da enfermeira profissional, ampliando seu espaço de atuação. Além das visitas domiciliares, a enfermagem estava presente em

centros de saúde e postos de higiene, realizando ações centradas na saúde pública com vistas ao combate, controle e prevenção das doenças epidêmicas e endêmicas por meio da educação sanitária. Ainda, processos de assistência aos enfermos, atividades de educação em saúde com escolares e funções administrativas, como preenchimento de fichas de saúde, foram acrescentadas ao trabalho da profissional enfermeira<sup>23,28,36</sup>.

Cabe ressaltar que a saúde pública brasileira sofreu influência do modelo norte-americano<sup>28,36,37</sup> que resultou positivamente no desenvolvimento da enfermagem, pois promoveu o modelo de enfermeira originado por Florence Nightingale, modificando a sua organização de trabalho: de agentes de saúde com conhecimentos básicos e atividades voltadas à visita domiciliar, para uma profissional formada com domínio técnico-científico e atividades mais ampliadas e complexas.

Indubitavelmente, a enfermagem percorreu um caminho árduo ao longo da história brasileira com participação nas transformações sanitárias e políticas, o que refletiu para que a categoria ganhasse seu próprio espaço ao decorrer dos anos.

### O papel de atuar

As atividades desenvolvidas pelos enfermeiros no enfrentamento das doenças infecciosas e epidemias comunitárias brasileiras apresentadas nos estudos inseridos nessa categoria<sup>1,15,17-21,23,26,28,29</sup> abordaram ações de enfermagem voltadas para hanseníase, ISTs, raiva humana e tuberculose.

O enfermeiro em sua práxis profissional se torna um agente promotor em saúde, capaz de cuidar de pessoas em sua totalidade por meio das ações de enfermagem, destacando-se as ações de vigilância ativa, mapeamento epidemiológico, consultas de enfermagem, vacinação, visitas domiciliares, promoção a saúde e aprimoramento profissional<sup>15,17,20-21,28,29</sup>. Ainda, a orientação e a oferta de apoio emocional são atribuições do enfermeiro, fundamentais para o fortalecimento do vínculo entre profissional e usuário, favorecendo-o no enfrentamento da doença<sup>18,38,39</sup>.

Dentre as ações mencionadas, a visita domiciliar foi apresentada em todos os artigos

incluídos nessa categoria como potencial ferramenta de assistência à saúde que possibilita ao profissional de enfermagem a prestação de atendimento assistencial a domicílio<sup>17,20,21,23,28,29</sup>. A vantagem da visita domiciliar é garantir uma avaliação do espaço em que o indivíduo reside corroborando com os ideais da Teoria Ambientalista, promovendo um ambiente saudável e favorecendo a recuperação da saúde<sup>3</sup>.

Além das ações supracitadas, um dos estudos apresentou a atuação da enfermagem no enfrentamento ao coronavírus, destacando que a falta de equipamentos de proteção individual não permite uma assistência segura, o que pode gerar mobilização da classe profissional<sup>1</sup>. Historicamente, a enfermagem participa politicamente na luta por direitos a saúde e direitos profissionais<sup>40</sup>, configurando-se como uma das ações apresentadas nessa revisão.

A partir da análise dos artigos, foi possível identificar as principais ações de enfermagem realizadas no combate às doenças infecciosas e epidemias comunitárias que vão desde a assistência até a participação política, demonstrando a ampla atuação da categoria profissional neste campo.

### O papel de educar

A educação em saúde, abordada em diversos artigos desta revisão integrativa<sup>17,19,21-25,27,28,30,31</sup>, é parte integrante das atividades da enfermagem. Ela pode ser realizada por diferentes métodos a fim de contribuir para divulgar informações acerca da promoção da saúde e prevenção de doenças. As ações em grupo, orientações individuais, visitas domiciliares, comunicação visual por meio de cartazes e divulgação de informações de maneira virtual, são formas de implementar esta atividade<sup>39,41</sup>.

É importante salientar que, independentemente da estratégia a ser utilizada na ação educativa, esta deve ser criativa a ponto de promover reflexões individuais e coletivas, além de ser embasada nos problemas reais vivenciados pela população, como as doenças infecciosas e epidemias comunitárias, com o intuito de ter a aplicabilidade do que foi aprendido e, assim, controlar ou solucionar o problema<sup>39</sup>.

Neste sentido, em grande parte dos programas governamentais, além da assistência propriamente dita, há ações de educação em saúde como um dos papéis que a enfermagem deve desempenhar<sup>41</sup>. Evidenciou-se, a partir dos artigos incluídos nessa categoria temática, forte atuação da enfermagem predominando a educação sanitária e higiene<sup>23,28</sup>.

Outro ponto importante a ser discutido na presente revisão é sobre a educação em saúde realizada pela equipe de enfermagem em relação às IST's com adolescentes<sup>19,22</sup>. É reconhecida a importância do papel educador da enfermagem em todas as fases da vida, sobretudo, nesta faixa etária, por se tratar de uma população muito vulnerável<sup>42</sup>.

A enfermagem tem papel central na educação em saúde e na assistência em caso de doenças infecciosas e epidemias comunitárias brasileiras, ressaltando a atuação deste profissional ao empoderar a comunidade para que juntos consigam mudar o cenário de diversas doenças transmissíveis que assolam o país<sup>39</sup>.

### O papel de formar

À medida que uma população se modifica, as necessidades de saúde modificam-se com ela. É preciso adaptar o que se conhece e renovar os saberes para que se moldem ao momento presente. Neste sentido, dentre os papéis da enfermagem está o ato de ensinar, tanto no seguimento da formação de futuros profissionais de enfermagem, quanto na atualização e aprimoramento de profissionais já formados<sup>16,20,28,32</sup>.

Com base nos artigos que compõem essa categoria temática<sup>16,20,28,32</sup>, considerou-se como o início das práticas de ensino voltadas para a enfermagem a partir do ano de 1920.

Analisando o período da reforma sanitária brasileira na década de 1920, constata-se que o ensino e a capacitação profissional da enfermagem surgiram diante da necessidade de profissionais qualificados que atuassem em ações de saúde pública com vistas à educação sanitária, principalmente no que concerne à tuberculose e a outras doenças epidêmicas da época<sup>28</sup>.

Dentre os importantes personagens para a implementação do ensino da enfermagem, destaca-se a enfermeira norte-americana Ethel Parsons que difundiu o modelo nightingaleano no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento e o progresso da profissão no país<sup>16,28,43</sup>.

Um dos objetivos de seu trabalho era pôr em prática um modelo de ensino que formasse profissionais aptos para atuar nas diversas frentes de assistência em saúde que emergiam no Brasil, visando não somente a prevenção das doenças, mas também tratá-las. Além disso, o modelo de ensino permitiria a capacitação para a educação em saúde com a população a fim de transmitir preceitos de higiene elaborados pela elite médica e pelas repartições sanitárias<sup>28,44</sup>.

Partindo para quase um século após a institucionalização da enfermagem é perceptível a ampliação dos serviços destes profissionais, ressaltando seu papel quanto ao processo de ensino referente às suas atribuições voltadas à prevenção, ao controle e ao tratamento de doenças. Neste sentido, como responsabilidades de ensino, os enfermeiros destacam-se pelo aprimoramento da equipe de enfermagem no que se relaciona à administração de vacinas, medidas profiláticas e de biossegurança, vigilância em saúde e a caracterização sobre os fluxos de trabalho a serem realizados<sup>16,22,32,45,46</sup>.

Para que o enfermeiro desenvolva tais atividades é importante que sua formação profissional abranja conteúdos relacionados à vigilância em saúde, que incluem vigilância sanitária, epidemiologia, saúde ambiental, biossegurança, controle de infecções, dentre outros<sup>32</sup>.

A formação do enfermeiro deve atender às necessidades sociais da saúde<sup>47</sup>, contudo, devido à ampliação de suas atividades, não é assegurado que todos os eixos norteadores da profissão sejam abordados durante o ensino<sup>32</sup>. Estudos demonstram que há uma preocupação por parte dos Institutos de Ensino Superior em abordar a temática de vigilância em saúde em suas matrizes curriculares<sup>16,32,48,49</sup>, entretanto, nota-se que geralmente não há uma disciplina própria para esses conteúdos, sendo eles

distribuídos entre várias disciplinas<sup>32,48,49</sup>. Este fato leva profissionais que atuam nesta área a buscarem aprimoramento através de cursos de pós-graduação, visto que as atividades de vigilância em saúde são complexas e demandam conhecimentos atualizados e específicos<sup>32</sup>.

Diante do exposto, é perceptível que a enfermagem surgiu em um cenário de precariedades sanitárias onde doenças epidêmicas prevaleciam entre a população. Com o desenvolvimento da profissão, suas atividades tornaram-se mais complexas e ampliadas com vistas a atender às necessidades sociais da saúde. Curiosamente, questões referentes à vigilância em saúde tornaram-se menos frequentes e menos abordadas em Instituições de Ensino Superior, o que pode apontar a fragilização da formação nesta área que anteriormente desencadeou a profissão.

## CONCLUSÃO

A partir da presente revisão integrativa foi possível evidenciar a participação da enfermagem no enfrentamento às doenças infecciosas e epidemias comunitárias ocorridas em território brasileiro, emergindo quatro temas: "O Papel de Transformar", "O Papel de Atuar", "O Papel de Educar" e "O Papel de Formar".

A participação da enfermagem é algo histórico e bastante plural, destacando-se as consultas de enfermagem, a busca ativa, a vacinação, as visitas domiciliares, a educação em saúde, a participação política e a educação profissional.

Verifica-se que questões sanitárias corroboraram para o surgimento e para a institucionalização da enfermagem enquanto profissão no Brasil. Tal institucionalização beneficiou a implantação do modelo de enfermagem difundido por Florence Nightingale, disseminando preceitos de higiene ambiental. Este modelo possibilitou a ampliação dos serviços de enfermagem e a complexidade do seu trabalho, resultando na diluição dos conhecimentos de vigilância em saúde nos diversos campos de atuação, o que pode colaborar para a fragilização do processo de ensino-aprendizagem nesta área.

O presente estudo traz como implicações para a prática a necessidade de resgatar esse conhecimento, incrementando e mantendo atualizados conteúdos sobre vigilância em saúde na formação do enfermeiro. Essa necessidade se dá tanto pela relevância do papel do enfermeiro na prevenção, promoção e recuperação destes agravos que ainda hoje assolam o país, como da rápida resposta necessária diante do surgimento de novas doenças, como é o caso da Covid-19.

Pode-se considerar uma limitação do estudo o recorte do seu objetivo que se restringiu apenas a estudos realizados no Brasil, não permitindo demonstrar a participação da enfermagem nas doenças infecciosas e epidemias comunitárias em outros locais do mundo.

## REFERÊNCIAS

1. Souza e Souza LP, Souza AG. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo coronavírus: quem cuidará de quem cuida? J Nurs Health [Internet]. 2020 [citado em 26 mar. 2021]; 10(n.esp.):e20104005. Disponível em: <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i4.18444>
2. Sampedro AD, Gonzalez A, Delgado V, Flowers M, Maltseva T, Olenick M. COVID-19 and Advanced Practice Registered Nurses (APRNs): frontline update. J Nurse Pract [Internet]. 2020 [citado em 26 mar. 2021]; Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nurpra.2020.06.014>
3. Bezerra CMB, Silva BCO, Silva RAR, Martino MMF, Monteiro AI, Enders BC. Análise descritiva da teoria ambientalista de enfermagem. Enferm foco [Internet]. 2018 [citado em 26 mar. 2021]; 9:79-83. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n2.1105>
4. Medeiros ABA, Enders BC, Lira ALBDC. The Florence Nightingale's environmental theory: a critical analysis. Esc Anna Nery [Internet]. 2015 [citado em 26 mar. 2021]; 19:518-24. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150069>
5. Thompson DR, Darbyshire P. Nightingale's year of nursing: rising to the challenges of the covid-19 era. BMJ [Internet]. 2020 [citado em 26 mar. 2021]; 370:m2721. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.m2721>
6. Queiroz AGS, Souza RZ, Sottocornola SF, Barbosa SJ, Pinheiro FA, Souza LP. Diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia da NANDA internacional para sistematização da assistência de enfermagem a COVID-19. J Health Biol Sci [Internet]. 2020 [citado em 26 mar. 2021]; 8:1-6. Disponível em: <https://doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v8i1.3352.p1-6.2020>
7. Cabral ERM, Melo MC, Cesar ID, Oliveira REM, Bastos TF, Machado LO, et al. Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. Inter Am J Med Health [Internet]. 2020 [citado em 26 mar. 2021]; 3:e202003012. Disponível em: <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.87>
8. Tonin L, Lacerda MR, Caceres NTG, Hermann AP. Recommendations in covid-19 times: a view for home care. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020 [citado em 26 mar. 2021]; 73Suppl 2:e20200310. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0310>

9. Ministério da Saúde (BR). Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2019 [citado em 26 jan. 2021]. Disponível em: [https://www.telelab.aids.gov.br/index.php/biblioteca-telelab/item/download/172\\_d411f15deeb01f23d9a556619ae965c9](https://www.telelab.aids.gov.br/index.php/biblioteca-telelab/item/download/172_d411f15deeb01f23d9a556619ae965c9)
10. Aragão AJS, Silva CSS, Martins EC, Mesquita IA, Lima MSA, Silva RPPF, et al. Tuberculose pulmonar oportunista em paciente com HIV: sistematização da assistência de enfermagem. *Brazilian J Hea Rev* [Internet]. 2020 [citado em 26 jan. 2021]; 3:7473–80. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-021>
11. Salvage J. Uma nova história da enfermagem. *Rev Enferm Ref* [Internet]. 2018 [citado em 26 jan. 2021]; 4:3–11. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388256983001>
12. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto-enferm* [Internet]. 2008 [citado em 26 jan. 2021]; 17:758–64. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/714/71411240017>
13. Stetler C, Brunell M, Giuliano K, Morsi D, Príncipe L, Newell-Stokes V. Evidence-based practice and the role of nursing leadership. *JONA J Nurs Adm* [Internet]. 1998 [citado em 26 jan. 2021]; 28:45–53. Disponível em: [https://journals.lww.com/jonajournal/Fulltext/1998/07000/Evidence\\_Based\\_Practice\\_and\\_the\\_Role\\_of\\_Nursing.11.aspx?casa\\_token=Kkw5z\\_pBk9wAAAAA:4agjm\\_kKovQth4P3LneubGjkNzdVPaqPJVFQkHZ98L9moBYOeg7Es4fRqnlqN51a-7iBYSAZQ9JeNyV0XaeaHSgz](https://journals.lww.com/jonajournal/Fulltext/1998/07000/Evidence_Based_Practice_and_the_Role_of_Nursing.11.aspx?casa_token=Kkw5z_pBk9wAAAAA:4agjm_kKovQth4P3LneubGjkNzdVPaqPJVFQkHZ98L9moBYOeg7Es4fRqnlqN51a-7iBYSAZQ9JeNyV0XaeaHSgz)
14. Bardin L. Análise de conteúdo. 6ª. ed. São Paulo: Edições 70; 2011 [citado em 26 mar. 2021].
15. Pedersoli CE, Antoniali E, Vila TCS. O enfermeiro na vigilância epidemiológica no município de Ribeirão Preto 1988-1996. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 1998 [citado em 26 jan. 2021]; 6:99-105. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11691998000500013>
16. Fracoli LA, Nichiata LYIFT, Oliveira MAC, Gryscek ALFPL. Enfermagem em doenças transmissíveis: como abordar esse tema na graduação em enfermagem? *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2000 [citado em 26 jan. 2021]; 34:395-400. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-6234200000400012>
17. Vieira CSCA, Soares MT, Ribeiro CTSX, Silva LFG. Avaliação e controle de contatos faltosos de doentes com hanseníase. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2008 [citado em 26 jan. 2021]; 61(esp):682-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000700005>
18. Luz PM, Miranda KCL. As bases filosóficas e históricas do cuidado e a convocação de parceiros sexuais em HIV/aids como forma de cuidar. *Cienc Saúde Colet* [Internet]. 2010 [citado em 26 jan. 2021]; 15 suppl 1:1143-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700022>
19. Koerich MS, Baggio MA, Backes MTS, Backes DS, Carvalho JN, Meirelles BHS, et al. Sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e contracepção: atuação da enfermagem com jovens de periferia. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2010 [citado em 26 jan. 2021]; 18:265–71. Disponível em: [www.researchgate.net/publication/317455555%0ASexualidade](http://www.researchgate.net/publication/317455555%0ASexualidade)
20. Bezerra PM. Processos de trabalho do enfermeiro durante surtos de raiva humana no Estado do Pará, Brasil. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2011 [citado em 26 jan. 2021]; 64:78–83. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000100012>
21. Trierveiler J, Rosa MC, Bastiani J, Bellaguarda MLR. Trajetória histórica do controle e do cuidado da hanseníase no Brasil. *Hist. Enferm Rev Eletronica* [Internet]. 2011 [citado em 26 jan. 2021]; 2:63-76. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/revista/here/?p=197>
22. Luna IT, Silva KL, Dias FLA, Freitas MMC, Vieira NFC, Pinheiro PNC. Ações educativas desenvolvidas por enfermeiros brasileiros com adolescentes vulneráveis às DST/AIDS. *Cienc Enferm* [Internet]. 2012 [citado em 26 jan. 2021]; 18:43–55. Disponível em: <https://doi.org/10.4067/S0717-95532012000100005>
23. Teixeira VMN, Marques RC. Enfermeiros e saúde pública em Belo Horizonte: combatendo doenças e educando para a saúde (1897-1933). *Educ Rev* [Internet]. 2014 [citado em 26 jan. 2021]; 37-54. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.38201>
24. Souza KMJ, Sá LD, Silva LMC, Palha PF. Nursing performance in the policy transfer of directly observed treatment of tuberculosis. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [citado em 26 jan. 2021]; 48:874–82. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000500014>
25. Araujo LGP, Saldanha RA, Colonese CR. The nurse and health education, providing care to patients with tuberculosis (TB) in a basic health unit. *Rev Pesq Cuid Fundam Online* [Internet]. 2014 [citado em 26 jan. 2021]; 6:378–86. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2014v6n1p378>
26. Maliska ICA, Padilha MICS, Andrade SR. AIDS and early responses to the epidemic: contributions from health professionals. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2015 [citado em 26 jan. 2021]; 23:15–20. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2015.4295>
27. Pinheiro MGC, Medeiros IBG, Monteiro AI, Simpson CA. The nurse and the theme of leprosy in the school context: case studies. *Rev. Pesq Cuid Fundam Online* [Internet]. 2015 [citado em 26 jan. 2021]; 7:2774–80. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i3.2774-2780>
28. Mascarenhas NB, Melo CMM, Silva LA. Genesis of the professional work of nurses in Brazil (1920-1925). *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2016 [citado em 26 mar. 2021]; 20:220-7. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160029>
29. Wysocki AD, Villa TCS, Arakawa T, Brunello MEF, Vendramini SHF, Monroe AA, et al. Latent tuberculosis infection diagnostic and treatment cascade among contacts in primary health care in a city of Sao Paulo state, Brazil: Cross-Sectional study. *PLoS One* [Internet]. 2016 [citado em 26 jan. 2021]; 11:e0155348. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0155348>
30. Sousa LO, Mitano F, Lima MCRRA, Sicsú AN, Silva LMC, Palha PF. Short-course therapy for tuberculosis: a discourse analysis. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016 [citado em 26 mar. 2021]; 69:1089-98. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0330>
31. Passos TS, Hora AB, Paixão ALSS, Santos J, Almeida-Santos MA, Oliveira CCC. Health education for prevention of sexually transmitted diseases in quilombola communities. *Rev Enferm UFPE online* [Internet]. 2017 [citado em 26 jan. 2021]; 11:3965-70. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/reuol.12834-30982-1-SM.1110201734>
32. Lôbo CDA, Cunha MCSO, Ponte VA, Costa EC, Araújo MFM, Araújo TM. Health surveillance education teaching in nurse training. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2018 [citado em 26 jan. 2021]; 52:e03387. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X201703580338>
33. Oliveira SG, Kruse MHL. Genesis of home care in Brazil at the start of the twentieth century. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2016 [citado em 26 jan. 2021]; 37:e58553. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.02.58553>
34. Tamano LTO. O movimento sanitário no Brasil: a visão da doença como mal nacional e a saúde como redentora. *Khronos, His Cienc Saude Manguinhos* [Internet]. 2017 [citado em 26 jan. 2021]; 102–15. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/khronos.v0i4.131909>
35. Brasil. Decreto n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920. Reorganiza os serviços da saúde pública. *Diário Oficial da União* [Internet]. 1920 [citado em 26 jan. 2021]; 437. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1920-1929/lei-3987-2-janeiro-1920-570495-publicacaooriginal-93627-pl.html>
36. Faria L. Educadoras sanitárias e enfermeiras de saúde Pública: identidades profissionais em construção. *Cad Pagu* [Internet]. 2006 [citado em 26 jan. 2021]; 173-212. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8644773>

37. Santos TCF, Barreira IA, Fonte AS, Oliveira AB. American participation in the creation of a nurse model in Brazilian society in the 1920's. *Rev Esc Enferm USP*. [Internet]. 2011 [citado em 26 jan. 2021]; 45:960-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000400025>
38. Zepeda KGM, Silva MM, Santos DCL, Gaspar RB, Trotte LAC. Gerência do cuidado de enfermagem em HIV/aids na perspectiva paliativa e hospitalar. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019 [citado em 26 jan. 2021]; 72:1234-50. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0431>
39. Santos WP dos. Abordagens metodológicas utilizadas em intervenções educativas voltadas a indivíduos com diabetes mellitus. *Enferm. Actual Costa Rica* [Internet]. 2020 [citado em 26 mar. 2021]; 18. Disponível em: <https://doi.org/10.15517/revenf.v0i38.38538>
40. Dias MO, Souza NVDO, Penna LHG, Gallasch CH. Perception of nursing leadership on the fight against the precariousness of working conditions. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2019 [citado em 26 jan. 2021]; 53:e03492. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018025503492>
41. Stagg DL, McCarthy J. Service learning: a method of instruction for community health content in nursing curriculums. *Teach Learn Nurs* [Internet]. 2020 [citado em 26 jan. 2021]; 15:9-11. Disponível em: doi: 10.1016/j.teln.2019.07.005
42. Araújo WA, Assunção MLB, Araújo IS, Temoteo RCA, Souza EC, Almeida GS, et al. Educação em saúde na Estratégia Saúde da Família: contribuições práticas do enfermeiro. *Enferm Bras* [Internet]. 2018 [citado em 26 jan. 2021]; 17:645-53. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/eb.v17i6.2231>
43. Dias NL, Carvalho MS, Paim L, Aperibense PGG, Peres MAA. Monumentos e personagens históricos: preservação da identidade profissional da enfermagem em espaço acadêmico. *Hist Enferm Rev Eletrônica* [Internet]. 2016 [citado em 26 jan. 2021]; 7:423-39. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/2a05.pdf>
44. Bonini BB, Freitas GF, Fairman J, Mecone MCDC. The American nurses of the special public health service and the formation of human resources in Brazilian nursing. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2015 [citado em 26 jan. 2021]; 49(Esp2):134-41. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342015000800019>
45. Ferreira SRS, Périco LAD, Dias VRF. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [citado em 26 jan. 2021]; 71:784-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>
46. Martins JRT, Viegas SMF, Oliveira VC, Rennó HMS. Vaccination in everyday life: experiences indicate Permanent Education. *Esc Anna Nery - Rev Enferm* [Internet]. 2019 [citado em 26 jan. 2021]; 23:1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0365>
47. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES no. 3, de 7 de novembro de 2001. *Diário Oficial da União* [Internet]. 2001 [citado em 26 jan. 2021]; 1:37. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
48. Lôbo CDA, Cunha MCDSO, Ponte VA, Costa EC, Araújo MFM, Araújo TM. The teaching of sanitary surveillance in the training of nurses. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2018 [citado em 26 jan. 2021]; 52:e03387. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017035803387>
49. Magnago C, Pierantoni CR. Nursing training and their approximation to the assumptions of the national curriculum guidelines and primary health care. *Cienc Saúde Coletiva* [Internet]. 2020 [citado em 26 jan. 2021]; 25:15-24. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28372019>

Envio: 17/02/2021

Aceite: 10/04/2021